

USO DE PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

Autor 1 (Enilba da Conceição Parente)

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail para contato (enilbacparente@gmail.com)

Autor 2 (Geissiane Maria de Sousa Silva)

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail para contato (geissiane.silva@aluno.unifametro.edu.br)

Autor 3 (Jessica Paiva Bizarria)

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail para contato (jessica9paiva@gmail.com)

Autor 4 (Jonathan Weverton Da Silva Martins)

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail para contato (jonathan.martins01@aluno.unifametro.edu.br)

Autor 5 (Maria Fernanda de Mesquita Marques)

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail para contato (maria.marques01@aluno.unifametro.edu.br)

Autor 6 (Cristhyane Costa De Aquino Aquino)

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail para contato (cristhyane.aquino@professor.unifametro.edu.br)

Área Temática: Alimentos, nutrição e saúde

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A síndrome do intestino irritável (SII) é um dos distúrbios gastrointestinais funcionais (GI) mais comuns em todo o mundo, sendo crônico e afetando aproximadamente 11% da população global. A SII é caracterizada pela ocorrência concomitante de dor ou desconforto abdominal, alterações nos hábitos intestinais e defecação. Com base nos hábitos intestinais e na consistência das fezes, os pacientes com SII são agrupados em três subtipos, SII com predominância de constipação (SII-C), SII com predominância de diarreia (SII-D) e SII com hábitos intestinais mistos ou padrões cíclicos (SII- M) caracterizado pela ocorrência de episódios de constipação e diarreia (LEWIS, et al, 2020). Os sintomas físicos da SII são de gravidade variável, variando de desagradáveis a debilitantes e, como resultado, o bem-estar psicológico e a qualidade de vida dos pacientes podem ser afetados negativamente em casos mais graves, as limitações e o comprometimento do funcionamento social e emocional diário dos pacientes com SII são demonstrados pelas profundas reduções consistentemente relatadas

na qualidade de vida em comparação com a população em geral. Os prejuízos na qualidade de vida na SII são de magnitude semelhante aos de doenças mais graves, como doenças inflamatórias intestinais ou depressão (MOUREY, et al, 2022). Atualmente, estudos demonstram que a disbiose microbiana intestinal, que é o desequilíbrio na proporção entre as bactérias da microbiota, desempenhe um papel na fisiopatologia da SII e na gravidade dos sintomas. Conseqüentemente, pistas promissoras no tratamento da SII incluem agora o uso potencial de bactérias probióticas específicas para melhorar os sintomas gastrointestinais. Sob essa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo revisar pela literatura identificar os possíveis benefícios do uso de probióticos em indivíduos que sofrem de SII (LEWIS, et al, 2020). **Objetivo:** investigar os efeitos dos probióticos em indivíduos com síndrome do intestino irritável (SII). A fim de demonstrar possíveis alternativas em ferramentas para o tratamento e alívio de sintomas. **Metodologia:** A busca foi realizada no mês de setembro de 2023, na base de dados PubMed Central (PMC), usando os termos “síndrome do intestino irritado”, e “probióticos”. Foram utilizados o total de quatro artigos com corte temporal de 2018 a 2023, redigidos no idioma inglês, as quais foram abordadas a temática do uso de probióticos associado à síndrome do intestino irritado. Foram excluídos estudos divulgados via monografia, trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese, capítulo de livro, editorial, carta, relatórios de pesquisas científicas e revisões. Os artigos selecionados foram revisados e sintetizados para fornecer uma visão geral do tema. **Resultados e Discussão:** De acordo com pesquisas selecionadas, a inflamação de baixo grau na mucosa intestinal, desempenha um papel importante na patogênese da SII (LEWIS, et al, 2020). A ativação anormal de mastócitos no intestino tem sido associada ao desenvolvimento de sintomas, ademais, evidências crescentes indicam que a microbiota intestinal e seus metabólitos podem controlar as funções gastrointestinais, afetando a sensibilidade e motilidade intestinal, a permeabilidade intestinal e a função imunológica, nesse cenário, o uso potencial de probióticos para atuar nas causas multifatoriais e nos sintomas clínicos da SII, é considerado promissor devido seus efeitos benéficos documentados na saúde gastrointestinal, como a capacidade antiinflamatória e imunomoduladora, e seu forte histórico de uso seguro (LEWIS, et al., 2020). Verificou-se que os probióticos, como microrganismos vivos, estabilizam a barreira epitelial intestinal de várias maneiras, reduzindo bactérias patogênicas, devido sua função antimicrobiana e também foi encontrado aumento da produção de muco das células caliciformes, que são de grande importância para as junções estreitas entre as células epiteliais intestinais (XIE, et al., 2019). Ainda nesse cenário, foi observado em pacientes com SII, uma menor abundância de espécies de *Bifidobacterium* e *Lactobacillus*, e uma redução na gravidade dos sintomas de SII após a suplementação com cepas probióticas desses gêneros. Alguns exemplos de cepa são, *Bifidobacterium lactis* DN-173 010, *Lactobacillus paracasei* NCC2461, *Lactobacillus acidophilus* NCFM, *Bifidobacterium infantis* 35624 e *Bifidobacterium longum* NCC3001, que demonstraram alguma eficácia na redução dos sintomas gastrointestinais da SII, como frequência de evacuações, dor e hipersensibilidade visceral (LEWIS, et al, 2020). Foi observado, com o uso de *S. cerevisiae*, que é uma levedura probiótica, reduções significativas de dor abdominal com 8 semanas de suplementação. Outro fator é a melhoria da qualidade de vida, com a diminuição de interferências nas atividades, melhora da imagem corporal e redução da esquia alimentar. (MOUREY, et al, 2022.). As cepas *Saccharomyces boulardii*, *Bifidobacterium lactis*, *Lactobacillus acidophilus* e *Lactobacillus plantarum*, de acordo com os estudos, foram eficazes principalmente nos pacientes com SII-C e SII-D, que apresentaram pós-tratamento uma grande satisfação nos escores de função intestinal e com melhora das características de defecação. Outro benefício saliente da ingestão de probióticos foi encontrado entre pacientes com SII-M, os dias de crise diminuíram significativamente. Esses fatos apontam para um mecanismo de ação anti-inflamatório dos probióticos, uma vez

que a maior parte da eficácia foi demonstrada em pacientes com padrão de citocinas pró-inflamatórias no líquido duodenal (KONSTANTINOS LEVENTOGIANNIS *et al*, 2018). **Considerações finais:** Em conclusão, os resultados deste estudo clínico em grande escala são consistentes com descobertas anteriores e confirmam a segurança e eficácia do uso de probióticos para o tratamento da dor abdominal e melhora da função intestinal. Além disso, o tratamento da síndrome foi associado a melhorias significativas na qualidade de vida relacionada à SII. A suplementação dietética parece ser uma solução complementar ou alternativa interessante para o manejo da SII, com implicações positivas para a vida cotidiana de indivíduos com SII. As evidências mostram que esses probióticos, com suas propriedades anti-inflamatórias e imunomoduladoras, não apenas aliviam os sintomas gastrointestinais, mas também reduzem a interferência nas atividades diárias. Portanto, o uso de probióticos oferece uma promissora abordagem terapêutica para pacientes com SII, destacando-se como uma alternativa valiosa para melhorar sua saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Síndrome do Intestino Irritável, Distúrbios Gastrointestinais, Sintomas da SII, Probióticos.

Referências:

LEWIS, Antony JM, *et al*, **Efficacy of *Lactobacillus paracasei* HA-196 and *Bifidobacterium longum* R0175 in Alleviating Symptoms of Irritable Bowel Syndrome (IBS): A Randomized, Placebo-Controlled Study.** *Nutrients*. Abril 2020

MOUREY, *et. Saccharomyces cerevisiae* I-3856 in irritable bowel syndrome with predominant constipation. *World journal of gastroenterology*, 28(22), 2509–2522. Junho 2022

KONSTANTINOS LEVENTOGIANNIS, *et al*. **Effect of a Preparation of Four Probiotics on Symptoms of Patients with Irritable Bowel Syndrome: Association with Intestinal Bacterial Overgrowth.** *Probiotics and antimicrobial proteins*, 11(2), 627–634. Março 2018

XIE. **Effects of Diet Based on IgG Elimination Combined with Probiotics on Migraine Plus Irritable Bowel Syndrome.** *Pain research & management*, 2019, 7890461. Agosto 2019